



Detalhamento das Ações Propostas pela Nova Diretoria da CBBOL

Caros Atletas,

Como alguns já sabem assumi a Presidência da Confederação Brasileira de Boliche - CBBOL em 03 de junho passado, após a eleição realizada dia 01 do mesmo mês, naquela oportunidade apresentei um plano de trabalho aos presidentes de federações que lá estavam e agora é o momento de detalhar este plano e compartilhar com todos os Atletas/Federações

Este detalhamento servirá para nortearmos as ações e seguir um caminho para a melhoria do nosso esporte, estamos e estaremos abertos para sugestões ou correções sempre que se demonstrar necessário.

É um texto detalhado porém de leitura recomendada, peço a todos que leiam para melhor compreender as mudanças que serão implementadas, principalmente a partir de 2014.

Para iniciar podemos eleger algumas “Clausulas Pétreas” da nossa administração, que serão:

- 1)Cumprir as regras previamente determinadas. Uma vez publicada a regra, esta deverá ser seguida para evitar prejuízos a quem quer que seja. Caso a regra demonstrar-se ineficaz ou errada, ela poderá ser alterada no futuro, porém sempre resguardando os efeitos por ela atingidos. Resumo: Não se muda a regra no meio do jogo.
- 2)Publicidade e Transparência, este é um dos princípios mais importantes a serem respeitados. Regras, regulamentos, formas de convocações e principalmente nosso dinheiro tem



que ser de conhecimento de todos e estar disponível para consulta sempre que necessário. Qualquer decisão tomada, certa ou errada, deverá ser pública. Precisamos acabar com a obscuridade. Os Balanços serão sempre publicados, todos nós que contribuimos precisamos saber onde e como nosso dinheiro é aplicado.

Após esta pequena introdução vamos passar ao que interessa:

Nova Diretoria da CBBOL

Guy Iglioni Machado - Presidente

Geraldo César Maciel - Vice-Presidente

Fábio Grossi - Diretor Técnico

Heloísa Queiroz - Diretora Financeira

Luiz Antunes de Souza (Ratão) - Diretor de Comunicação e Marketing

Edson Grossi Junior - Diretor Jurídico

Conforme ata de eleição, em até 30 dias deveria ser indicada a composição da nova Diretoria. Alguns cargos não foram nomeados justamente porque apresentaremos uma alteração a ser feita no estatuto e nessa alteração alguns cargos serão extintos e outros criados. Outra alteração que haverá é a criação de subdiretorias técnicas locais, isto permitirá que a CBBOL tenha o maior alcance técnico possível e sempre em todos os torneios haverá um subdiretor técnico responsável. Já estamos conversando com algumas pessoas e já temos a confirmação em alguns estados, como por exemplo: Asdrúbal Brandão na Bahia e Décio Abreu em Minas.

Detalhamento das Metas Apresentadas:

1) Aumentar o número de praticantes federados e confederados;

Visando conseguir um aumento imediato no número de Confederados e com isto aumentarmos o nosso poder de barganha junto ao Governo Federal bem como patrocinadores, precisamos ter um retrato real da quantidade de atletas, aqui considerando



atleta todo aquele que joga ou jogou pelo menos um torneio local no seu estado durante o ano. Assim, não teremos um ranking apenas de torneios onde constam somente os torneios nacionais, mas também os locais e regionais.

A Partir de 2014 a ideia é que todos os torneios jogados pelo atleta façam parte do ranking. Neste ponto precisamos e contamos com a colaboração dos atletas e respectivas federações. Todos os resultados *all-events* dos torneios locais e regionais deverão ser enviados à Confederação para constarem no ranking nacional.

Há, abaixo, um tópico específico para Ranking, mas o conceito básico é que o ranking contemple, torneios nacionais, taças nacionais, taças regionais e torneios locais. O formato do ranking será estudado até o final do ano e esperamos a contribuição de todos, enviando-nos sugestões para os e-mails relacionados ao final desse documento.

Essa nova diretriz nos trará alguns benefícios importantes: facilidades de obtenção de verbas federais, patrocínios, bem como um aumento na arrecadação com a contribuição dos confederados com uma parcela menor para cada um.

2) Preparar melhores equipes para disputar torneios internacionais, preferencialmente com acompanhamento técnico especializado (técnico Internacional sempre que possível);

Este tópico do plano de trabalho foi remodelado para dois novos projetos: Formação de atletas e Formação de técnicos. Ambos os projetos ainda estão em fase de estudo, desde a viabilidade econômica até a forma de operação e execução de cada um deles.

O projeto de formação de atletas possui duas vertentes distintas. A primeira, voltada ao alto rendimento, será desenvolvida com a participação de um técnico estrangeiro e contará com a realização de ações em boliches específicos. Este projeto não tem data de início definida pois depende da obtenção de recursos extras para sua execução. A segunda vertente, prioritária para a CBBOL, trata-se de uma ação com maior capilaridade, que atenderá todas as federações interessadas, independente de terem boliches assistidos ou não (cordinha). Estamos em conversas avançadas com o atleta Marcelo Suartz para liderar esse projeto. O trabalho seria desenvolvido em modelo de convênios com as federações



locais onde cada um assumiria uma parte do custo para realizarmos clínicas para todas as federações interessadas. Evidentemente, a maior parte dos custos ficaria para a CBBOL, mas a contrapartida das federações é importante principalmente para o comprometimento com as ações. Estuda-se a possibilidade de realização de clínicas locais e regionais, sempre buscando uma redução de custos para os atletas.

Para a formação de técnicos, o projeto consiste em contratar profissionais credenciados e habilitados mundialmente (prioritariamente USBC) para formarem treinadores no maior número de praças possível.

3) Proporcionar que o maior número possível de atletas possa ter acesso ao programa Bolsa Atleta.

A meta é, ao indicar ao Ministério dos Esportes torneio válido para efeitos de Bolsa Atleta, sempre indicar aquele torneio onde os resultados beneficiam um maior número de atletas. Esta regra será válida para os torneios Internacionais, visto que para os torneios nacionais a definição dos beneficiados será sempre oriunda dos resultados obtidos no Campeonato Brasileiro de Seleções.

4) Mudança do site da CBBOL visando uma interface mais agradável aos utilizadores, bem como funcionar como um portal de transparência com relação às receitas e despesas da Confederação.

Uma das mudanças mais urgentes. É preciso que haja uma interface amigável no site, ser melhor compreendido e ser mais atrativo ao seu visitante.

Haverá imperativamente no novo site: Prestação de Contas, Legislação (estatuto e Normabol atuais), Calendário, Critérios de Convocação e Ranking, bem como todos os comunicados e regulamentos sobre torneios.

5) Implantar o sistema de pagamento de anuidades, inscrições e/ou multas via sistema eletrônico disponível no Site da CBBOL.

No novo site da CBBOL, a ideia é criar um sistema para que os pagamentos de torneios, anuidades, multas, etc, possam ser feito online através do site (cartão, boleto, transferência ou pagseguro/paypal).



6) Implantar o sistema de cadastro único dos confederados visando a eliminação dos nomes duplicados ou ausentes e também disponível no site da CBBOL.

Também através do novo site temos que implantar o cadastro único dos atletas. A ausência dessa unificação tem ocasionado vários erros, principalmente no ranking e com relação a idade de enquadramento nas categorias para critérios de seleções.

7) Aumentar a arrecadação implementando programas de incentivo ao esporte (lei federal) e aumentando a base de confederados aptos a contribuir com a confederação.

Após a implantação do item 1 acima, será possível acesso a programas do governo, bem como a patrocínios privados ligados a lei do esporte. Passaremos a contar com pelo menos 1500 confederados ao invés dos hoje 300. Para tanto será necessário também uma análise das certidões da CBBOL junto aos órgãos públicos competentes. Com isso em mãos é possível cadastrar o programa do Boliche nos programas aptos a receberem recursos de incentivo ao esporte com abatimento do IR (como a lei da cultura).

8) Aplicação dos recursos no benefício de todos e não só de seleções convocadas, trazendo técnicos e clinicas por conta da confederação.

Todos nós contribuímos, porém poucos ou quase nenhum atleta recebe de volta algum benefício advindo desta contribuição. Isso nos causa um sério problema: muitos contribuía no passado porém viam seus recursos destinados a poucos e conseqüentemente deixavam de disputar torneios nacionais tendo em vista o fato de literalmente “não verem a cor do dinheiro”.

É importante que a maior parte dos recursos seja revertida em benefício de todos os atletas. Neste ponto, a ideia é a celebração de convênios entre a CBBOL e as Federações locais, no seguinte modelo:

As federações encaminhariam uma proposta de aplicação de recursos da CBBOL na própria Federação, por exemplo a promoção de uma clínica para seus atletas locais, assim seria estabelecida a contrapartida do estado, bem como a parcela que caberia a Confederação.



O projeto de formação de atletas, descrito no item 2 desse documento, é um exemplo de aplicação desta ideia. Podemos desde já começar a promover clínicas locais, onde os atletas pagariam somente o custo de pista, o custo de deslocamento e aula seria por conta da CBBOL, ressaltando que o alcance desta clínica deveria ser sempre o maior possível, ou seja, contando com a participação do maior número de atletas locais, mas, repetindo, sem custo, apenas o custo de aluguel de pista.

Há que se fazer uma previsão orçamentária para a promoção destes convênios neste momento que em a CBBOL ainda não recebeu a prestação de contas do primeiro semestre de 2013, sendo impossível saber o valor que teremos para investir no ano.

9) Implementar o sistema de eliminatórias para a Seleção Brasileira.

A partir de 2014 as seleções brasileiras serão convocadas após realização de eliminatórias anuais, preferencialmente realizadas no período do carnaval.

O ranking de classificação para estas eliminatórias será o ranking atualmente usado, divulgado após a realização do Campeonato Brasileiro de Seleções.

Há tempo suficiente para aqueles, que, por algum motivo estejam parados, possam conseguir um melhor posicionamento no ranking nacional (nas regras de hoje que valem até o fim de 2013). Estarão classificados para a disputa da eliminatória 44 jogadores masculinos e 22 do feminino, sendo 40 vagas pelo ranking e 4 vagas técnicas (masculino) e 20 vagas pelo Ranking e 2 vagas técnicas (feminino).

As Eliminatórias serão disputadas sempre com um mínimo de 30 linhas e um mínimo de 5 (cinco) *patterns* WTBA diferentes. A opção pelo carnaval é justamente pelo fato de proporcionar que todos possam participar sem afetar trabalho e/ou estudos.

O local escolhido será aquele que reunir melhores condições financeiras e técnicas para a realização neste período. O local será definido pela diretoria da CBBOL após consulta às casas comerciais e as federações locais.

Posteriormente serão divulgadas as regras detalhadas dessa eliminatória, bem como os critérios para a definição de cada seleção para 2014.



10) Alterar o Estatuto e a Normabol.

A apresentação de um novo estatuto, bem como a nova NORMABOL, deveria ter sido feita na última assembleia, porém apenas o Distrito Federal apresentou proposta, ficou portanto estabelecido que na próxima assembleia será apresentada a versão final para aprovação, com o devido conhecimento das Federações.

É necessário atualizar e corrigir algumas falhas presentes tanto no Estatuto como na Normabol.

11) Alterar o modelo do Ranking Brasileiro.

O modelo de ranking atual vale até o fim de 2013, a partir de 2014 um novo modelo será implementado levando em conta também os torneios locais disputados pelos atletas, num sistema mais simples e de fácil compreensão de todos. A diretoria da CBBOL já está aberta a novas sugestões para esse novo modelo, tendo em vista que, em função dos debates realizados no início do ano pela internet, vários atletas estão insatisfeitos com o modelo atual por não entenderem ou por acharem muito complicado. As propostas fundamentadas de mudança devem ser encaminhadas para a diretoria da CBBOL pelos contatos citados no final desse documento.

12) Melhoria dos Torneios Nacionais e implantação de modelos para torneios Regionais e locais.

Os torneios a partir de 2014 serão modificados no conceito, mas basicamente haverá 4 (quatro) tipos de torneios:

- A) Torneios Nacionais promovidos pela CBBOL, serão eles:
 - Brasileiro de Seleções;
 - Brasileiro Individual;
 - Brasileiro de Clubes;
 - Brasileiro de Tercetos; e
 - Brasileiro Sênior e Juvenil.



- B) Taças Nacionais, serão taças promovidas por qualquer estado que solicite homologação da CBBOL e conte com no mínimo a participação de 4 (quatro) estados. A recomendação da CBBOL é que estes torneios sejam sempre com características de socialização, sejam realizados sempre com óleos festivos e a forma de disputa seja sempre com e sem Handicap. Para o Ranking será sempre considerado o resultado all-events sem handicap e deverá ter um mínimo de 20 partidas.
- C) Taça Regional, serão taças promovidas por qualquer estado que solicite homologação da CBBOL e conte com a participação no mínimo de 2 (dois) estados. A recomendação da CBBOL é que estes torneios sejam sempre com características de socialização, sejam realizados sempre com óleos festivos e a forma de disputa seja sempre com e sem handicap, para o ranking será sempre considerado o resultado all-events sem handicap e deverá ter sempre um mínimo de 12 partidas. As taças podem ser jogadas em boliches assistidos “Boliche de Cordinha”.
- D) Torneios Locais, são promovidos pelas federações locais, com regras locais, formas de disputa local, devendo apenas o resultado all-events ser enviado para a CBBOL, imediatamente após a realização do torneio.

As Taças Regionais poderão ser realizadas com no mínimo 12 partidas, justamente visando facilitar a participação de um maior número de atletas. Haveria o mesmo peso no ranking para o tipo de taça regional, independente se realizado em boliche assistido ou não, ou seja uma taça regional disputada em um boliche automático terá mesmo peso que em um Boliche assistido. Somente os Torneios Nacionais e Taças Nacionais não poderão ser realizados em boliches assistidos.

Os tipos de Pattern a serem utilizados nos torneios nacionais serão escolhidos pela diretoria técnica da CBBOL conforme a característica técnica da casa comercial que sediará o evento.

Também a partir de 2014, será adotado o modelo de diferenciação do valor de inscrições, ou seja, o atleta local pagará um pouco mais que o atleta visitante. Esta regra



demonstrou-se boa no passado e desonera principalmente aqueles atletas que sempre precisam viajar por não contar com uma casa adequada no seu estado natal. Os percentuais a serem aplicados já encontram-se em estudo.

13) Incentivo das Categorias Juvenil e Feminina.

Serão criadas subdiretorias específicas, uma para o feminino e outra para o juvenil.

Para viabilizar o maior número de participantes (juvenis e femininos) nos torneios, será dada isenção da inscrição para todos os atletas da categoria SUB-20 e desconto de 20% do valor da inscrição para as atletas femininas. Essa proposta tem implantação prevista a partir de 2014.

14) Fortalecimento da marca CBBOL.

Estabelecer um novo vínculo da marca CBBOL com nossos atletas, mudança da logomarca, criação de produtos CBBOL, com a criação de uma loja virtual de venda destes produtos e incentivo ao uso da marca nas camisas de jogo e sempre que possível nas casas comerciais.

15) Criação do Hall da Fama.

Todos os anos, teríamos a indicação de dois atletas para pertencer ao Hall da Fama do boliche Brasileiro. Num primeiro momento, ano de início do Hall da Fama, a atual diretoria da CBBOL fará a nomeação dos 4 primeiros membros, a partir do segundo ano será feita por sistema de votação.

Patrocínios

A CBBOL buscará formas de patrocínio possíveis para termos mais recursos e/ou menos despesas, já iniciamos alguns contatos, porém, ainda será necessária a total regularização da situação contábil do passado, obtenção de certidões negativas e toda a regularização jurídica.

Para isso precisamos urgentemente da colaboração de todas as federações, principalmente aquelas que ainda tem pendências financeiras ou documentais com a



CBBOL, bem como da colaboração das diretorias anteriores da CBBOL no que diz respeito a prestações de contas e de toda a documentação.

Conclusão

Para finalizar, gostaria de dizer que assumo esta tarefa da presidência da CBBOL e buscarei sempre o crescimento e aprimoramento do nosso esporte . Já contamos hoje com bons atletas, sempre medalhistas em torneios internacionais, mas perdemos muito do que já havíamos conquistado. Atualmente temos muito menos atletas, principalmente das categorias juvenil e feminino, ao ponto de abrirmos mão de jogar torneios internacionais de importância por falta de atletas.

Conto com a participação de todos, e quando digo todos, é realmente todo o nosso grupo de atletas, do mais experiente ao menos experiente. Precisamos cobrar nossas federações, elas são, num primeiro momento, a interface entre vocês e a CBBOL. As federações tem papel muito importante no nosso contexto, e cabe a elas a tarefa mais importante e árdua de todas que é a de manter o grupo unido e fazer o grupo crescer encontrando novos talentos e estimulando a participação nos torneios.

Eu sempre comento o exemplo da Federação do Distrito Federal: aqui existem pessoas que literalmente buscam os atletas em casa para participar de nosso grupo. Foi assim comigo em 1985. Joguei um torneio de iniciantes onde fui “cooptado”, no bom sentido, a participar dos torneios futuros e integrar a federação. Mesmo que sejam poucas, estas atitudes ajudam nosso esporte a crescer e é isso que precisamos agora.

Forte Abraço a Todos

Guy Iglioni - Presidente da CBBOL



Confederação Brasileira de Boliche

Dados para Contatos:

Guy Iglori - iglori@gmail.com tel.: (61) 3340-1340 ou (61) 9983-1695

Fábio Grossi – fabiogrossi@gmail.com

Heloísa Queiroz – heloisaq@gmail.com

Ratão Antunes – ratto.luiz@gmail.com

Edison Grossi Junior – profgrossi@gmail.com